



Trabalhos Científicos

Título: Distribuição Das Principais Doenças Da Prematuridade Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso (Rnmbp) Internados Em Uma Uti Neonatal De Um Hospital Universitário De Alta Complexidade

Autores: DANDARA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); DINAMARA SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); RENATA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); INAIPI NÓBREGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); IURI GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA KOSER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); PATRÍCIA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Objetivo: Descrever a prevalência das principais doenças da prematuridade em recém-nascidos de muito baixo peso (<1500 g), durante internação em uma UTI Neonatal em um hospital universitário de alta complexidade. Metodologia: Estudo do tipo retrospectivo, quantitativo e descritivo, realizado com 136 RNMBP, nascidos em um hospital universitário, no período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013. Foram avaliados dados relativos a Doença da Membrana Hialina (DMH), Pneumonia Adquirida (PA), Apneia, Enterocolite Necrotizante (ECN). Os dados foram analisados pelo programa Epiinfo, versão 3.5.1, ano 2008. Resultados: Dos 136 RNs, 109 foram analisados e constatou-se que 93 (85,32%) apresentaram doença da membrana hialina, enquanto 16 (14,68%) não desenvolveram a patologia. Dos 109 RNs, 16 (14,68%) destes contraíram pneumonia, e 93 (85,32%) não foram afetados. Relativamente à apneia, 42 (38,53%) apresentaram apneia contra 67 (61,47%). Levando em consideração a prevalência de Retinopatia da Prematuridade (ROP) evidenciou-se que de um total de 136 recém-nascidos, 121 (89%) realizaram exame durante a internação, 102 (75%) não apresentaram ROP, 34 (25%) apresentaram ROP de grau 1 ou 2. Deste total, nenhum recém-nascido apresentou ROP de grau 4 ou 5 e nenhum foi submetido a cirurgia. Os resultados expressam-se com um intervalo de confiança de 95%. Conclusão: Devido ao fato de que a prematuridade é fator de risco para diversas morbidades de recém-nascidos pré-termos (RNPT), prejudicando a sua sobrevivência, é de extrema importância que se continue a busca de soluções que visem a prevenção e o tratamento das doenças associadas à prematuridade.